



SAÚDE DO TRABALHADOR NO SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL: ANÁLISE EPIDEMIOLÓGICA E DESAFIOS DA VIGILÂNCIA INSTITUCIONAL

ROBERLANE NEVES GRANA; LEILA MARIA CASTRO DOS SANTOS

Introdução: Os riscos ocupacionais impactam diretamente a saúde dos trabalhadores e exigem ações integradas de vigilância e promoção da saúde no ambiente de trabalho. A vigilância em saúde do trabalhador, aliada à análise epidemiológica, permite identificar agravos, monitorar tendências e propor intervenções efetivas, especialmente no contexto do serviço público federal. **Objetivos:** Analisar os principais agravos à saúde dos servidores de uma instituição pública federal no período de 2024, com ênfase nos transtornos mentais e osteomusculares, e avaliar os desafios institucionais na notificação de agravos e emissão de Comunicação de Acidente de Trabalho (CATs). **Metodologia:** Estudo descritivo, com abordagem quantitativa, baseado em dados extraídos do SIAPE-Saúde e dos atendimentos da equipe multiprofissional da Unidade SIASS/UFAM. Foram incluídos registros de servidores que passaram por avaliação pericial e se afastaram para tratamento de saúde entre 01/01/2024 e 31/12/2024. **Resultados:** Verificou-se predominância de afastamentos por transtornos mentais e comportamentais (CID F), sobretudo F412 (transtorno misto ansioso e depressivo) e F411 (ansiedade generalizada), com mais de 4.700 dias de afastamento. As doenças osteomusculares (CID M), como dor lombar (M545) e transtornos de discos intervertebrais (M511/M544), também foram relevantes, totalizando mais de 1.900 dias de afastamento. Apenas três CATs foram emitidas, sem confirmação de nexos causais, apontando possível subnotificação e dificuldades nos fluxos institucionais de registro. O que revelam lacunas importantes nos processos de vigilância em saúde do trabalhador. Isso sugere subnotificação e aponta para a necessidade de ações educativas, melhoria dos fluxos de notificação e maior sensibilização institucional sobre a importância do reconhecimento formal dos agravos relacionados ao trabalho. **Conclusão:** A alta incidência de transtornos mentais e doenças osteomusculares evidencia a necessidade de ações estruturantes em saúde do trabalhador, incluindo intervenções ergonômicas, promoção da saúde mental e capacitação institucional. A subnotificação de agravos relacionados ao trabalho revela fragilidades nos mecanismos de vigilância e necessidade de maior articulação entre setores. O estudo reforça a importância da vigilância ativa, da epidemiologia como ferramenta estratégica de gestão e da integração entre saúde do trabalhador e gestão de pessoas no serviço público federal.

Palavras-chave: **SÁUDE DO TRABALHADOR; SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL; VIGILÂNCIA EM SAÚDE**